



Teresa Sousa Fernandes e Ana Jorge foram duas das oradoras

## Um olhar feminino sobre o sistema de saúde

●●● Uma “Ordem dos Médicos (OM) aberta à sociedade” era uma das promessas do presidente da Secção Regional do Centro da instituição, Carlos Cortes, no seu programa eleitoral.

Após assumir o cargo, começou a trabalhar nesse sentido, promovendo um ciclo de tertúlias designado “Portugal, 40 anos de democracia”, cuja primeira sessão decorreu na véspera do Dia da Mulher. Na passada sexta-feira, sete mulheres reuniram-se para debater “A saúde e a sociedade” numa perspetiva feminina.

Reuniram-se para discutir “questões que têm a ver com a saúde, pelo papel relevante que assumem, numa perspetiva global, que não se resume apenas à medicina como ciência”, explicou Carlos Cortes.

Assim, estiveram presentes a pediatra – antiga mi-

nistra da saúde – Ana Jorge, bem como a colega de especialidade, Isabel Gonçalves. Odete Isabel, farmacêutica e primeira mulher presidente de um município após o 25 de Abril, também participou, assim como Inês Rosendo, presidente distrital da Associação Portuguesa da Medicina Geral e Familiar. As representantes das ordens dos Psicólogos, Íris Guerra, e dos Enfermeiros, Isabel Oliveira, fecharam o grupo, a par de Daniela Borges, presidente do Núcleo de Estudantes de Medicina (AAC).

Uma organização da Secção Regional que pretendeu mostrar que a OM “não é apenas a casa dos médicos, é sim a casa dos que se preocupam com a qualidade dos serviços de saúde, sendo a casa dos cidadãos e, por isso, também, dos doentes”, conclui Carlos Cortes. | **António Rosado**